

RELEASE 1T21



Release 1T21

Porto Alegre, 12 de maio de 2021 - SLC AGRÍCOLA S.A. (B3;SLCE3; ADR's: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), apresenta hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2021. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

NOTA: 1T20 e 1T21 referem-se ao período acumulado de três meses, de janeiro a março dos anos de 2020 e 2021. 2019 e 2020 referem-se o período acumulado de doze meses, de janeiro a dezembro, dos anos de 2019 e 2020. AH refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Teleconferência de Resultados 1T21

Data:13/05/2021 Quinta-feira

Português

9h00 (horário de Brasília) 08h00 (horário de Nova York) 12h00 (horário de Londres) Tel.: +55 (11) 2188-0155 Replay 7 dias :+55(11)2188-0400

Inglês

12h00 (horário de Brasília) 11h00 (horário de Nova York) 16h00 (horário de Londres) Tel.: +55 (11) 2188-0155 Tel. :+55 1 646 843 60 54 (NY)

Replay 7 dias :+55(11)2188-0400

SUMÁRIO

ndice de Referências – Figuras e Gráficos	3
ndice de Tabelas	4
Mensagem da Administração	6
Panorama de Mercado	9
Desempenho Financeiro	. 18
nformações Adicionais	. 29
ocalização das Unidades de Produção e Matriz	. 32
Aviso Legal	. 33
Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo	. 34
Anexo 2 Balanço Patrimonial - Passivo	. 35
Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício	. 36
Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa	. 37

Índice de Referências – Figuras e Gráficos

Figura 1 Evolução Produtividade da Soja - Últimos 4 anos-safras em Kg/ha	6
Figura 2 Timeline Operação Terra Santa	7
Figura 3 Variação nos preços, Commodities selecionadas, janeiro/2020 a abril/2021-	Base100.9
Figura 4 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil	9
Figura 5 Algodão – Comparativo Anual Vendas de Algodão Estados Unidos para China	a e demais
países	10
Figura 6 Balanço Global de Oferta e Demanda	10
Figura 7 Algodão – Exportações do Primeiro Trimestre – Brasil	10
Figura 8 Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil	11
Figura 9 Soja – Comparativo Anual Vendas de Soja Estados Unidos para China e dema	ais países
	11
Figura 10 Soja – Exportação de Soja Brasileira no primeiro trimestre	12
Figura 11 Soja Balanço Global de Oferta e demanda	12
Figura 12 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil –	13
Figura 13 Milho – Comparativo Anual vendas de Milho Estados Unidos para China e o	demais
países	13
Figura 14 Milho -Balanço Global de Oferta e Demanda	14
Figura 15 Estádios Algodão 1ª safra	16
Figura 16 Estádios Algodão 2ª safra	16
Figura 17 Estágio Milho 2ª safra	16
Figura 18 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado	25
Figura 19 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	30
Figura 20 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)	31
Figura 21 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado	31
Figura 22 Endividamento Bruto Aiustado por Indexador e Instrumento	31

Índice de Tabelas

Tabela 1 Área plantada por cultura safra 2019/20 x 2020/21	15
Tabela 2 Produtividade Orçada Safra 2020/21	15
Tabela 3 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura Orçado (R\$/ha) - Safra 2020/21	17
Tabela 4 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2020/21	17
Tabela 5 Reconciliação do EBITDA Ajustado	18
Tabela 6 Receita Líquida	19
Tabela 7 Volume Faturado (tons / cabeças)	19
Tabela 8 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	19
Tabela 9 Custo dos Produtos Vendidos	19
Tabela 10 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos	20
Tabela 11 Resultado Bruto - Algodão em Pluma	20
Tabela 12 Resultado Bruto - Caroço de Algodão	20
Tabela 13 Resultado Bruto - Soja	21
Tabela 14 Resultado Bruto - Milho	21
Tabela 15 Resultado Bruto - Pecuária	21
Tabela 16 - Resultado Bruto	21
Tabela 17 - Despesas com vendas	22
Tabela 18 Despesas Administrativas	22
Tabela 19 Resultado Financeiro Líquido Ajustado	23
Tabela 20 Resultado Líquido	23
Tabela 21 Fluxo de Caixa Resumido	23
Tabela 22 CAPEX	24
Tabela 23 Dívida Financeira Líquida	24
Tabela 24 Posição Atualizada de Hedge	25
Tabela 25 Retorno s/ Patrimônio Líquido	28
Tabela 26 Retorno s/ Ativo Líquido	28
Tabela 27 Retorno S/Capital Investido	28
Tabela 28 Área Plantada Safra 2020/21	29
Tabela 29 Portfólio de terras	29
Tabela 30 Banco de terras	29
Tabela 31 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem	30
Tabela 32 Valor líquido dos Ativos - NAV	30

DASHBOARD

ONDE ESTAMOS NO CICLO



PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

PRODUTIVIDADE (KG/ HA)	SAFRA 2019/20	SAFRA 2020/21	SAFRA 2020/21	Δ%	Δ%
	ORÇADO (A)	08 ÇADO (B)	FORECAST IC)	(C) X (B)	(B) X (A)
ALGODÃO EM PLUMA 1a. SAFRA	1.842	1.863	1.863		1,1%
ALGODÃO EM PLUMA 2a. SAFRA	1.749	1.638	1.638	20	-6,3%
CAROÇO DE ALGODÃO	2.261	2.221	2.253	1,4%	-1,8%
SOJA (COMERCIAL + SOJA SEMENTE)	3.607	3.755	3.970	5,7%	4,1%
MILHO 2a. SAFRA	7.385	7.567	6.065	-19,8%	2,5%



COMERCIALIZAÇÃO (mil toneladas)

(cabeças)



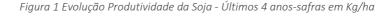
FINANCEIROS (R\$ Milhões)

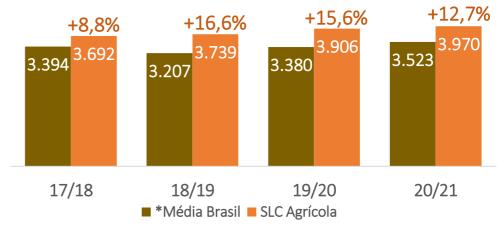


Mensagem da Administração

Desempenho Operacional Safra 2020/21

Em linha com um dos pilares da nossa estratégia atual, que é o distanciamento em relação à média em termos de eficiência na operação, encerramos mais uma safra com recorde de produtividade na cultura da soja, pelo 4º ano consecutivo. A produtividade final obtida na cultura da soja foi de 3.970 kg/ha (3.906 kg/ha na safra 2019/20). Essa produtividade foi 5,7% superior ao projeto inicial e 12,7% superior à média nacional (estimativa abril/2021-CONAB). Mesmo com o atraso do plantio ocorrido em decorrência da postergação no início das chuvas, os rápidos ajustes de planejamento agrícola e a celeridade de plantio que a Companhia possui possibilitaram ainda o atingimento desse novo recorde de produtividade.





*Fonte: Acompanhamento da Safra Brasileira - Grãos-CONAB - Meses: 09/18, 09/19/09/20, 04/21

As culturas do algodão e do milho encontram-se nos estádios de florescimento e enchimento de grãos, respectivamente. No caso do algodão, a cultura apresenta alto potencial produtivo e estamos mantendo a expectativa de produtividade divulgada inicialmente. No milho, entretanto, o atraso no plantio da soja, no MT, e a seca no mês de abril, que impactou especialmente as fazendas do Mato Grosso do Sul, ocasionaram perda de potencial produtivo, trazendo uma redução de 19,8% na expectativa de produtividade. No relativo, nossa produtividade no algodão em pluma será 2,0% superior à média nacional, e, no milho 8,9% acima da média nacional para milho safrinha, de acordo com a estimativa de abril da CONAB (que ainda deverá sofrer revisão para baixo).

Cabe destacar que, dado o avanço significativo de preços das commodities ao longo dos últimos meses e o avanço na posição de hedge da Companhia, a perda de produtividade no milho deverá ser integralmente compensada pelo melhor cenário de preços de venda para a safra, portanto não comprometendo as margens para esse ano.

Desempenho Financeiro

<u>A Receita líquida cresceu 30,8% no 1T21 frente ao 1T20.</u> No algodão em pluma, produto que possui maior valor agregado, o volume faturado foi 23,0% superior ao do 1T20. Todas as culturas obtiveram aumento do preço unitário versus o mesmo trimestre do ano anterior.

<u>O EBITDA Ajustado foi de R\$272,5 milhões, com crescimento de 49,1% em relação ao 1T20</u>. Os principais fatores que contribuíram para essa variação do EBITDA Ajustado foram o maior Resultado Bruto realizado de soja e caroço de algodão no comparativo entre os trimestres. A margem inferior no algodão no trimestre é reflexo do mix de fazendas que faturaram no período.

<u>O Lucro Líquido avançou 140,9% no 1T21</u> frente ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$376,8 milhões. O principal fator que contribuiu para esse aumento foi a Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos na soja (aumento de R\$425,7 milhões versus o 1T20). A variação é explicada notadamente devido a preços e produtividades superiores à safra anterior, ou seja, expectativa de melhores margens para a safra 2020/21 versus a safra 2019/20.

O Fluxo de Caixa Livre foi negativo no 1T21, basicamente em razão do aumento na Necessidade de Capital de Giro, devido ao pagamento de insumos para a safra 2020/21, o que é natural nesse período do ano. Com isso, a Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2021 em R\$918 milhões, apresentando aumento de R\$209,5 milhões em relação ao 4T20, e a relação Dívida Líquida/EBITDA é atualmente de **0,87 vezes**.

Posição de Hedge

Os excelentes níveis de preços internacionais para todas as nossas culturas, algodão, soja e milho, juntamente com a manutenção da desvalorização do Real frente ao Dólar possibilitou um bom avanço nos preços hedgeados até o momento, (mais detalhes na tabela 24), para a safra corrente 20/21. Em relação à safra 2021/22, destacamos que, para cálculo dos percentuais hedgeados, já está sendo considerada a produção oriunda das áreas da Agrícola Xingú.

Compra de Insumos Safra 2021/22

Em relação as compras de insumos para a safra 2021/22, até o momento já adquirimos <u>toda a</u> necessidade de fertilizantes fosfatados e de Cloreto de Potássio e, na linha de defensivos, já adquirimos uma boa parte da demanda estimada para a nova safra. Considerando a conjuntura de custos e preços em dólar até o momento, e, também o nível de câmbio atual, esperamos que o bom nível de rentabilidade se mantenha também para a 2021/22.

Combinação de Negócios com a Terra Santa.

Em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 26 de novembro de 2020, e ao Comunicado ao Mercado divulgado em 7 de janeiro de 2021, no dia 26 de março de 2021 divulgamos ao mercado, através de Fato Relevante, a celebração do acordo, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a implementação da combinação dos negócios da SLC Agrícola aos da operação agrícola da Terra Santa (excluindo terras e benfeitorias) mediante incorporação das ações da Terra Santa pela SLC. O valor total atribuído à operação agrícola da Terra Santa (excluído o valor das terras e benfeitorias) é equivalente a R\$ 550.000.000,00 (quinhentos e cinquenta milhões de reais), acrescido de cerca de R\$ 203.000.000,00 (duzentos e três milhões de reais) de outros ativos, totalizando aproximadamente R\$ 753.000.000,00 (setecentos e cinquenta e três milhões de reais), que refletem a apuração de contas de capital de giro, ativo fixo e determinados ativos. A relação de troca da Incorporação de Ações considera um valor líquido (equity value) de R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais), sendo o remanescente equivalente a assunção de dívida e/ou caixa, conforme vier a ser o caso e determinado pela variação no saldo das contas até o fechamento da operação. Em relação aos próximos passos relativos ao acordo realizado, a seguir demonstramos a timeline prevista até o closing da operação:



Reiteramos que a combinação de negócios com a Terra Santa está em linha e acelera de forma significativa a estratégia de *crescimento Asset Light* perseguida pela Companhia, e permitirá importantes sinergias dada a proximidade entre as unidades produtivas da Terra Santa e as da SLC Agrícola no Estado do Mato Grosso. Considerando a atual intenção de área de plantio para a safra 2020/21 divulgada pela Terra Santa, há potencial para incremento de aproximadamente 145 mil hectares à área de plantio da Companhia, para a safra 2021/22.

Contrato de Arrendamento com a Agrícola Xingú

Em 08 de abril de 2021 divulgamos através de Fato Relevante a celebração do contrato de arrendamento com a Agrícola Xingú S.A. través do qual a companhia passará a explorar uma área de 39.034 hectares, distribuídos entre os municípios de Correntina/BA (34.284 hectares) e Unaí/MG (4.749 hectares). As áreas são desenvolvidas e devidamente licenciadas, já destinadas ao plantio de grãos e algodão. O prazo do contrato será de quinze (15) anos para as áreas da Bahia, e dez (10) anos para as áreas de Minas Gerais. O valor do arrendamento, que foi firmado em patamares de mercado para a região, contempla também o direito de uso das instalações operacionais já existentes nas propriedades, que contam com infraestrutura para irrigação em 6.618 hectares, capacidade de armazenagem para grãos e também com unidades de beneficiamento de algodão (algodoeira), sendo necessário apenas o investimento em máquinas, que serão adquiridas da própria Agricola Xingu S.A. A maioria dos colaboradores será incorporada ao time da SLC Agrícola. Essa operação está sujeita à aprovação do CADE, a qual será divulgada ao mercado na data da sua aprovação.

A SLC Agrícola Pós-Incorporações

Na safra 2020/21 o potencial inicial de plantio da companhia divulgado foi 472 mil hectares. Considerando o potencial de inicial de plantio da Terra Santa de 145 mil hectares, e o contrato de arrendamento com a Agrícola Xingú, que adiciona potencial de 43 mil hectares, temos estimativa de plantio para a safra 2021/22 de aproximadamente 660 mil hectares, ou seja, um crescimento de 40% em relação à safra 2020/21. Importante destacar que o mix de produção após as incorporações permanece praticamente inalterado, possibilitando uma expectativa positiva em relação à geração de EBITDA Ajustado por hectare.

Eventos importantes

Realizamos no dia 29 de abril a nossa segunda Assembleia Geral Ordinária Virtual, com um quórum de presença de 70,57% dos nossos acionistas. Nesta data, foi deliberado a distribuição de R\$232,0 milhões, correspondendo a 50% do lucro líquido ajustado da controladora, sendo que deste total R\$32,3, já foram distribuídos antecipadamente pelo Conselho de Administração em reunião do dia 06 de novembro de 2020 a título de juros sobre o capital próprio a ser imputado no cálculo do dividendo obrigatório. Portanto, o montante total ainda pendente de distribuição, é R\$ 199,7 milhões, correspondendo a R\$1,06271439 por ação ordinária, excluídas as ações em tesouraria, representando um dividend yield de em torno 2%. A distribuição será feita no dia 13 de maio de 2021, sendo que a partir do dia 30 de abril de 2021, as ações da Companhia foram negociadas no mercado "Ex-Dividendos".

ESG

Em relação ao pilar de Protagonismo em ESG da nossa estratégia, ressaltamos que as áreas arrendadas, provenientes da combinação de negócios com a Terra Santa e com a Agrícola Xingú, estão em linha com a estratégia de expansão da Companhia em <u>terras maduras, com alto potencial produtivo e atendendo aos requisitos de adequação ambiental.</u>

A Companhia utiliza-se de todos os recursos necessários para que suas atividades sejam sustentáveis e responsáveis, usando as melhores práticas mundiais de forma a impactar positivamente as questões ambientais e sociais onde atua, <u>através de uma produção de baixo carbono</u>, contribuindo para minimizar as mudanças climáticas alinhando-se a seu Sonho Grande

Nesse Release, a seção dedicada ao tema tem como a <u>Comunicação ESG com os nossos</u> <u>Stakeholders.</u>

COVID-19

O Comitê de Crise, segue responsável pela elaboração e acompanhamento contínuo do "Plano de Contingência COVID-19" e do "Guia de Enfrentamento do COVID-19. A companhia teve ocorrências da COVID-19 entre seus colaboradores, mas ressalta que suas operações <u>não foram impactadas até o presente momento, seguindo o curso normal das suas atividades.</u>

Panorama de Mercado

Commodities



Algodão

Figura 4 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.



Fonte: Bloomberg

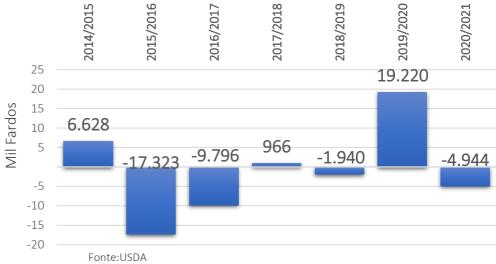
O primeiro trimestre de 2021 foi marcado por significativa volatilidade nas cotações de algodão no mercado internacional e brasileiro. O cenário de revisões negativas de produção nos Estados Unidos ao longo dos últimos meses para a safra 2020/21, somado a uma expectativa inicial de uma leve redução de área plantada no território americano para o ciclo 2021/22, em aproximadamente 1%, segundo dados do USDA, foram os grandes responsáveis pela variação de preços sob o ponto de vista da oferta. Com relação ao cenário de demanda, vem sendo de especial atenção a participação Chinesa nas vendas de algodão norte-americano. Segundo dados do USDA, atualmente os volumes de algodão americano já comprometidos aproximam-se de 16 milhões de fardos, onde o share de vendas com destino à China é superior à 30%, incremento relevante quando comparado ao ciclo passado, quando a participação chinesa nas vendas totais se estimava em 14%.

20 35% Fardos- Milhões 30% 15 25% 16% 20% 15% 13% 14% 10 15% 8% 10% 5 5% 0% Abril **Abril** Abril **Abril Abril** Abril 15/16 16/17 17/18 18/19 19/20 20/21 ■ Volume China ■ Volume Total ←Share China / Total Fonte: USDA

Figura 5 Algodão — Comparativo Anual Vendas de Algodão Estados Unidos para China e demais países

A expectativa de estabilização do consumo global da fibra e o cenário de quebra de safra nos Estados Unidos, junto da superação das incertezas provocadas ao longo do ciclo passado resultantes da pandemia de Covid-19 a nível global, são fatores que vem colaborando para que o balanço global entre oferta e demanda feche o ciclo atual em uma condição de déficit de aproximadamente 4,9 milhões de fardos, segundo estimativas do USDA.





Os dados brasileiros de exportação encerraram o ano de 2020 em 2,1 milhões de toneladas, cifra aproximadamente 30% superior ao exportado durante o ano de 2019. A demanda pela fibra nacional manteve, ao longo do primeiro trimestre do ano, a sua tendência de crescimento, com volumes mensais recordes de embarques, 18% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior, colaborando para a manutenção da posição brasileira de segundo maior exportador mundial de algodão.

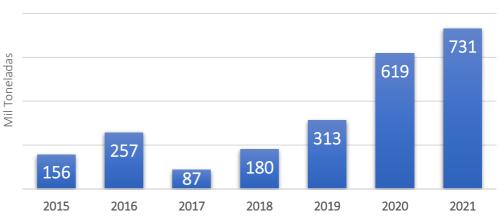


Figura 7 Algodão — Exportações do Primeiro Trimestre — Brasil

Fonte: MDIC

"balanço global entre oferta e demanda feche o ciclo atual em uma condição de déficit de aproximadamente 4,9 milhões de fardos"

Soja

As cotações da soja no contrato spot da CBOT e os preços pagos pela oleaginosa na base Paranaguá/CEPEA seguiram apresentando uma trajetória de valorização ao longo do primeiro trimestre de 2021.

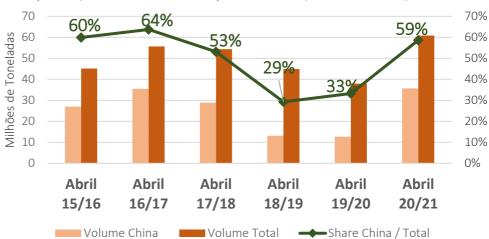
Figura 8 Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil



As altas observadas em Chicago, somada aos prêmios pagos e a depreciação cambial permitiram que os preços da soja atingissem patamares superiores aos observados no ciclo passado, e, mais recentemente, resultassem em cotações superiores a 180,00 R\$/SC, segundo levantamento CEPEA na base Paranaguá.

Em um trimestre marcado pela resiliência e posterior avanço nas cotações do complexo soja em Chicago, os preços do grão e farelo negociados finalizaram o período compreendido entre janeiro de 2020 e abril de 2021 com uma valorização acumulada superior a 60% e 40%, respectivamente, já os preços do óleo apresentaram uma valorização de aproximadamente 80%.

A retomada de importação chinesa em virtude da demanda doméstica no país segue como principal fator de sustentação dos preços, com especial destaque, também, a participação das compras chinesas no volume de vendas Norte-Americano, onde os dados atuais acabaram por superar os volumes do histórico recente de compras, segundo dados do USDA.



" os preços do grão e farelo negociados finalizaram o período compreendido entre janeiro de 2020 e abril de 2021 com uma valorização acumulada superior a 60% e 40%, respectivamente, já os preços do óleo apresentaram uma valorização de aproximadamente 80%.

Figura 9 Soja – Comparativo Anual Vendas de Soja Estados Unidos para China e demais países

Com relação ao Brasil, as exportações da oleaginosa no acumulado do primeiro trimestre do ano mantiveram a tendência de crescimento observada ao longo dos últimos anos, registrando um volume de 16,2 milhões de toneladas embarcadas, consolidando o Brasil como importante fornecedor de soja ao mercado global.

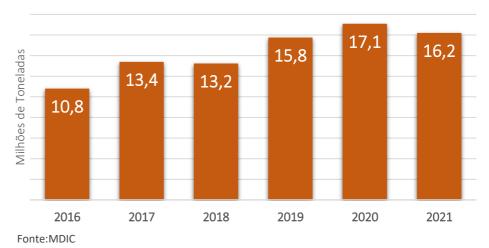


Figura 10 Soja – Exportação de Soja Brasileira no primeiro trimestre

Já a nível mundial, para o ciclo atual de 2020/21, a relação entre oferta e demanda deverá apresentar o segundo ano consecutivo de déficit, onde o consumo deverá ser superior à produção em volume de aproximadamente 6,4 milhões de toneladas, em sequência ao balanço negativo de 18,1 milhões de toneladas observado em 2019/20.



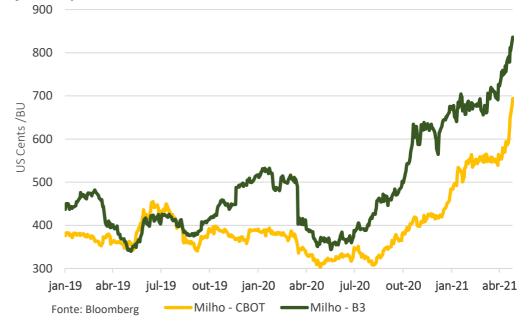
Figura 11 Soja Balanço Global de Oferta e demanda

Fonte: USDA

Milho

Os preços de milho no contrato Spot da CBOT e no mercado doméstico brasileiro seguiram apresentando ganhos positivos ao longo do primeiro trimestre de 2021, mantendo a trajetória de alta observada ao longo dos últimos meses do ano de 2020.

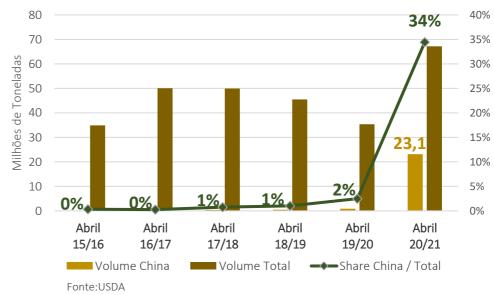
Figura 12 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil –



Ao longo do mês de abril os preços na bolsa americana consolidaram a trajetória favorável às altas após a divulgação do relatório de intenções de plantio nos Estados Unidos estimar um aumento de área plantada para o ciclo de 2021/22 de aproximadamente 1%, resultando em uma estimativa de área plantada próxima a 91 milhões de acres.

Ao longo do último trimestre do ano de 2020, e os primeiros meses de 2021, o cenário de demanda firme, medido principalmente pelas vendas americanas de milho para a China seguiram fornecendo suporte às cotações do grão em Chicago.

Figura 13 Milho – Comparativo Anual vendas de Milho Estados Unidos para China e demais países



"Ao longo do mês de abril os preços na bolsa americana consolidaram a trajetória favorável às altas após a divulgação do relatório de intenções de plantio nos Estados Unidos estimar um aumento de área plantada para o ciclo de 2020/21 de aproximadamente 1%, resultando em uma estimativa de área plantada próxima a 91 milhões de acres."

"cenário de demanda firme, medido principalmente pelas vendas americanas de milho para a China seguiram fornecendo suporte às cotações do grão em Chicago." O volume de vendas de milho norte-americano vem sendo importante fator de suporte às cotações do cereal na bolsa de Chicago, uma vez que o volume comprometido total está bastante à frente de safras anteriores e gera uma expectativa de estoque final no país em níveis inferiores ao histórico recente. Contudo, a incerteza com relação ao tamanho do programa de exportação americano, bem como a produção total da safra brasileira e o programa de exportação nacional, deverão seguir como fatores de volatilidade nas cotações do mercado interno e externo.

No cenário brasileiro, onde regiões produtoras de milho ao Sul enfrentaram condições climáticas adversas para desenvolvimento das lavouras de milho primeira safra, ainda repousa uma incerteza com relação ao tamanho da segunda safra produzida no país, onde em ambos os casos dados de produção ainda deverão confirmar os volumes produzidos nacionalmente.

No cenário mundial, a diferença entre oferta e demanda deverá apresentar um volume de 11,9 milhões de toneladas de consumo superior a produção, e tal persistência na condição global de déficit deverá favorecer a aceleração da tendência de consumo e diminuição de estoques globais, sendo este também outro importante fator de sustentação dos preços futuros do milho no mercado internacional.

Figura 14 Milho -Balanço Global de Oferta e Demanda



"condição global de déficit deverá favorecer a aceleração da tendência de consumo e diminuição de estoques globais, sendo este também outro importante fator de sustentação dos preços futuros do milho no mercado internacional."

Fonte: USDA

Desempenho Operacional - Safra 2020/21

O 1T21 foi marcado pelo encerramento da semeadura das culturas de segunda safra, Milho e o Algodão. Assim como a finalização da colheita de soja no final do mês de abril.

Área Plantada

A seguir apresentamos a atualização da área plantada para a safra 2020/21. Em relação à primeira estimativa, divulgada em novembro de 2020, houve leve redução, para 463 mil hectares, em função de alguns ajustes pontuais no planejamento ainda decorrentes do atraso no início das chuvas na região centro-oeste.

Maiores detalhamentos da área plantada podem ser encontrados na seção de "Informações Adicionais" desse documento.

Tabela 1 Área plantada por cultura safra 2019/20 x 2020/21

Mix de culturas	Área plantada 2019/20	Área Plantada 2020/21 ⁽¹⁾	Participação 2020/21	Δ%
	ha		%	
Algodão	125.462	109.608	23,7	-12,6
Algodão 1ª safra	74.054	78.015	16,8	5,3
Algodão 2ª safra	51.408	31.593	6,8	-38,5
Soja (Comercial + Semente)	235.444	229.449	49,5	-2,5
Milho 2ª safra	82.392	106.505	23,0	29,3
Outras culturas ⁽²⁾	5.270	17.683	3,8	235,5
Área Total	448.568	463.245	100,0	3,3

Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

Produtividades

Tabela 2 Produtividade Orçada Safra 2020/21

Produtividade (kg/ha)	Safra 2019/20 Orçado (a)	Safra 2020/21 Orçado (b)	Safra 2020/21 Forecast (c)	Δ% (c x b)	Δ% (b x a)
Algodão em pluma 1ª safra	1.842	1.863	1.863	-	1,1
Algodão em pluma 2ª safra	1.749	1.638	1.638	-	-6,3
Caroço de algodão	2.261	2.221	2.253	1,4	-1,8
Soja (Comercial + Soja Semente)	3.607	3.755	3.970	5,7	4,1
Milho 2ª safra	7.385	7.567	6.065	-19,8	2,5

Soja Comercial

Atingimos pelo <u>4º ano consecutivo novo recorde de produtividade</u>, o que está em linha com a estratégia atual da Companhia de foco em maximizar a eficiência da operação. Essa produtividade foi 5,7% superior ao projeto inicial e 12,7% superior à média nacional (estimativa abril/2021- CONAB).

Soja Semente

Estimamos uma produção total de 470 mil sacos de soja semente. Para consumo interno, serão destinados 120 mil sacos e para venda externa, via marca SLC Sementes, 150 mil sacos. Através de produção verticalizada, serão produzidos 200 mil sacos de soja semente. A produção final será divulgada no terceiro trimestre, após a devida apuração dos indicadores de qualidade.

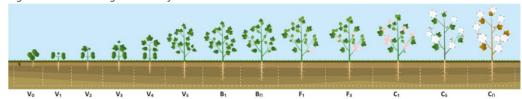
⁽²⁾ Outras Culturas (Milho 1º safra 6.391,89 ha, milho semente 460,79 ha, Milho pipoca 987,17 ha, Trigo 675,77 ha, Pecuária 3.526,71, Semente de Braquiária 5.258,62 ha e Feijão Mungo 382,36) total 17.683,31.

Algodão 1ª Safra

O Algodão 1ª safra, apresenta bom potencial produtivo para atingimento da produtividade estimada inicialmente.

A cultura está evoluindo do estádio de florescimento para enchimento de maçãs, conforme a figura a seguir, estamos entre os estádios F12 (décima segunda flor, décimo nó reprodutivo, na primeira posição) e C1 (primeiro capulho, primeiro nó reprodutivo).

Figura 15 Estádios Algodão 1º safra

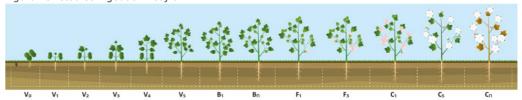


Algodão 2ª safra

O algodão 2ª safra apresenta bom potencial produtivo, e estamos mantendo a nossa estimava inicial de produtividade em 1.638 kg/ha.

A cultura encontra-se em estádio de florescimento, conforme pode ser observado na figura a seguir estamos entre o estádio F9 e F12 (nona flor, nono nó reprodutivo, na primeira posição).

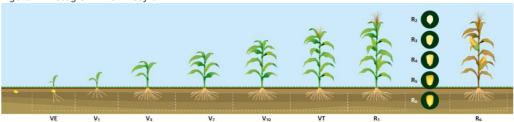
Figura 16 Estádios Algodão 2º safra



Milho 2ª Safra

A nossa estimativa atual de produtividade para o milho é 6.065 kg/ha, cerca de 19,8% inferior ao orçado inicialmente, reflexo do atraso no plantio e consequentemente perda de potencial produtivo. O milho, conforme a figura a seguir está entre os estádios V9 e R4 (nona folha expandida, quarto estágio de enchimento de grão farináceo).

Figura 17 Estágio Milho 2ª safra



Custo de Produção Orçado - Safra 2020/21

Tabela 3 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura Orçado (R\$/ha) - Safra 2020/21

				Média	Média
%	Algodão	Soja	Milho	2020/21	2019/20
Custos Variáveis	83,1	77,5	81,8	80,8	79,5
Sementes	9,8	14,7	18,2	12,4	12,1
Fertilizantes	21,3	21,3	36,4	22,5	22,1
Defensivos	28,6	24,3	14,5	25,3	23,8
Pulverização Aérea	1,6	1,0	1,5	1,4	1,7
Combustíveis e lubrificantes	2,9	3,3	3,0	3,0	3,6
Mão-de-obra	0,9	0,7	0,4	0,6	0,6
Beneficiamento	8,3	2,6	2,4	5,8	6,2
Manutenção de máquinas e implementos	3,5	4,3	3,2	3,7	4,1
Outros	6,2	5,3	2,2	6,1	5,3
Custos Fixos	16,9	22,5	18,2	19,2	20,5
Mão-de-obra	7,3	9,3	7,4	8,0	8,1
Depreciações e amortizações	4,5	6,2	4,5	5,1	4,8
Amortização do Direito de Uso -Arrendamentos	3,1	4,5	4,3	3,8	5,1
Outros	2,0	2,5	2,0	2,3	2,5

Tabela 4 Custo de Produção em R\$/ha Safra 2020/21

Total (R\$/ha)	Realizado 2019/20 ⁽¹⁾	Orçado 2020/21	Δ%
Algodão 1ª safra	9.362	9.899	5,7%
Algodão 2ª safra	8.264	9.306	12,6%
Soja	3.015	3.300	9,5%
Milho 2ª safra	2.545	2.858	12,3%
Custo médio total	4.735 ⁽²⁾	5.168 ⁽²⁾	9,1%

⁽²⁾ Os valores podem sofrer alteração até o final do beneficiamento do algodão e da comercialização dos grãos
(2) Ponderado pelas áreas da safra 2020/21, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2020/21 apresentam aumento médio em Reais de 9,1% em relação ao realizado da safra 2019/20, basicamente em função da desvalorização do Real frente ao dólar no período, visto que aproximadamente 60% dos custos são dolarizados.

Desempenho Financeiro

Análise do Demonstrativo de Resultados

Destaque: A partir deste trimestre passamos a fazer a abertura dos resultados atrelados à operação de Pecuária.

EBITDA Ajustado

No trimestre o EBITDA Ajustado foi de R\$272,5 milhões, com 32,9% de Margem EBITDA Ajustada. O aumento de 49,1% no EBITDA versus o 1T20 foi decorrente da melhoria significativa nos preços da soja e do caroço de algodão, se comparados àqueles atingidos no 1T20. Mais detalhes são fornecidos na seção de Resultado por Cultura.

Tabela 5 Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Receita Líquida	2.535.905	3.097.547	22,1%	632.632	827.490	30,8%
Var.Valor Justo-Ativos Biológicos	504.751	775.534	53,6%	294.174	737.890	150,8%
(-)Custo dos Produtos Vendidos				(599.258)		
	(2.257.472)	(2.802.782)	24,2%	· ·	(868.018)	44,8%
Custo dos Produtos	(1.733.206)	(2.051.786)	18,4%	(412.883)	(512.085)	24,0%
Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos	(524.266)	(750.996)	43,2%	(186.375)	(355.933)	91,0%
Resultado Bruto	783.184	1.070.299	36,7%	327.548	697.362	112,9%
(-)Despesas com vendas	(152.972)	(173.964)	13,7%	(41.773)	(53.379)	27,8%
(-)Gerais e administrativas	(89.324)	(115.452)	29,3%	(23.140)	(33.127)	43,2%
Gerais e administrativas	(63.236)	(70.058)	10,8%	(16.293)	(19.963)	22,5%
Participação nos resultados	(26.088)	(45.394)	74,0%	(6.847)	(13.164)	92,3%
(-)Honorários da administração	(13.827)	(14.716)	6,4%	(6.350)	(8.014)	26,2%
(-)Outras receitas (despesas) operacionais	31.651	14.763	-53,4%	452	2.395	429,9%
(=)Resultado da Atividade	558.712	780.930	39,8%	256.737	605.237	135,7%
(+)Depreciação e amortização	105.810	119.686	13,1%	19.234	25.377	31,9%
EBITDA	664.522	900.616	35,5%	275.971	630.614	128,5%
(-)Var. Valor Justo-Ativos Biológicos ⁽³⁾	(504.751)	(775.534)	53,6%	(294.174)	(737.890)	150,8%
(+)Realiz. Valor Justo - Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	524.266	750.996	43,2%	186.375	355.933	91,0%
(+)Baixas Ativo Imobilizado	12.228	8.067	-34,0%	2.910	5.593	92,2%
(+)Outras Transações-Imobilizado	425	2.455	477,6%	191	(334)	n.m
(+) Custo de venda de terras	36.029	-	-100,0%	-	-	-
(+) Ajuste IFRS 16 -Lucro Retido	19.466	-	-100,0%	-	-	-
(+)Ajuste IFRS 16 – Amortização ⁽⁵⁾	43.336	73.663	70,0%	11.559	18.608	61,0%
EBITDA Ajustado (1 e 2)						
(Operação Agrícola + Venda de Terras)	795.521	960.263	20,7%	182.832	272.524	49,1%
Margem EBITDA Ajustado (1 e 2)						
(Operação Agrícola + Venda de Terras)	31,4%	31,0%	-0,4p.p	28,9%	32,9%	4,0p.p
EBITDA Ajustado (1 e 2)						
(Operação Agrícola)	715.314	960.263	34,2%	182.832	272.524	49,1%
Margem EBITDA Ajustado (1 e 2)						
(Operação Agrícola)	28,2%	31,0%	2,8p.p	28,9%	32,9%	4,0p.p
(1)		2)				

⁽i) Excluíndo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa. (i) Excluíndo a Baixa do Ativo Imobilizado e Outras Transações de Imobilizado sem efeito caixa; (ii) Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa 27 ITR) (ii) Realização do valor justo os Ativos Biológicos (nota explicativa 26 ITR); (iii) Amortização dos ativos de direito de uso -arrendamentos.

Receita Líquida

Tabela 6 Receita Líquida

(R\$ mil)	2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Receita Líquida	2.535.905	3.097.547	22,1%	632.632	827.490	30,8%
Algodão em pluma	1.212.573	1.697.671	40,0%	246.693	388.868	57,6%
Caroço de algodão	77.154	156.269	102,5%	20.901	35.164	68,2%
Soja	1.036.218	1.291.803	24,7%	407.034	495.896	21,8%
Milho	253.376	383.504	51,4%	24.457	2.873	-88,3%
Rebanho Bovino	7.910	29.528	273,3%	-	1.812	100,0%
Outras	64.964	70.379	8,3%	1.196	28.880	n.m
Resultado de Hedge Cambial	(116.290)	(531.607)	357,1%	(67.649)	(126.003)	86,3%

Tabela 7 Volume Faturado (tons / cabeças)

(Toneladas)		2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Quantidade faturada		2.004.697	2.107.949	5,2%	457.802	431.426	-5,8%
Algodão em pluma	Ton	185.374	215.965	16,5%	35.998	44.277	23,0%
Caroço de algodão	Ton	234.986	281.613	19,8%	41.447	42.159	1,7%
Soja	Ton	898.368	899.278	0,1%	339.487	328.089	-3,4%
Milho	Ton	634.644	662.840	4,4%	37.534	3.677	-90,2%
*Outras	Ton	51.325	48.253	-6,0%	3.336	13.224	296,4%

(Cabeças)		2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Quantidade faturada		6.363	12.346	94,0%	-	485	100,0%
Rebanho Bovino	Cabeças	6.363	12.346	94,0%	-	485	100,0%

A Receita Líquida cresceu 30,8% no 1T21 em relação ao 1T20, o que foi decorrente, em grande parte, de melhores preços de faturamento em todas as culturas, apesar do menor volume faturado de soja e milho.

Tabela 8 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Var. Valor Justo - Ativos Biológicos	504.751	775.534	53,6%	294.174	737.890	150,8%
Algodão em pluma	224.433	298.465	33,0%	-	-	-
Caroço de algodão	15.411	28.208	83,0%	-	-	-
Soja	229.668	315.535	37,4%	294.210	719.940	144,7%
Milho	17.933	62.353	247,7%	-	13.715	100,0%
Rebanho Bovino	(32)	5.648	n.m	(35)	4.235	n.m.
Outras	17.338	65.325	276,8%	(1)	-	-100,0%

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("VVJAB") reflete a expectativa de margem bruta (preço de venda *na fazenda* deduzido dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração. Para o rebanho bovino a metodologia é semelhante, contudo, nesse caso, a transformação biológica ocorre através do ganho de peso estimado.

Houve aumento de R\$443,4 milhões na VVJAB atribuída à cultura da soja, 144,7% superior ao da marcação realizada no mesmo período no ano anterior. Essa variação reflete a expectativa de margens superiores para essa cultura na safra atual quando comparada com a estimativa auferida no 1T20, para a soja da safra 2019/20.

Nesse trimestre tivemos a marcação da VVJAB também para o milho de 1ª safra.

No Rebanho Bovino, o aumento no VVJAB foi reflexo da quantidade de cabeças em ponto de transformação (1T20: 1.000 cabeças; 1T21:9.500 cabeças).

Custo dos Produtos vendidos

Tabela 9 Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Custo dos produtos vendidos	(1.733.206)	(2.051.786)	18,4%	(412.883)	(512.085)	24,0%
Algodão em pluma	(762.874)	(945.782)	24,0%	(155.284)	(216.518)	39,4%
Caroço de algodão	(61.257)	(98.128)	60,2%	(10.349)	(10.266)	-0,8%
Soja	(644.331)	(697.641)	8,3%	(221.572)	(259.413)	17,1%
Milho	(198.182)	(230.112)	16,1%	(10.038)	(3.231)	-67,8%
Rebanho Bovino	(7.871)	(25.027)	218,0%	(16)	(1.523)	n.m
Outros	(58.691)	(55.096)	-6,1%	(15.624)	(21.134)	35,3%

O custo dos produtos vendidos no trimestre apresentou aumento de 24,0% frente ao 1T20, devido ao maior volume faturado de algodão, adicionado ao aumento do custo unitário para todas as culturas. O algodão e a soja apresentam variações, em linha com o aumento do custo por hectare quando comparado à safra anterior. No caso do milho, o aumento do custo unitário é reflexo de dois fatores, o aumento do custo por hectare e a queda de produtividade, quando comparamos a safra 2019/20 versus a 2018/19.

Tabela 10 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Realiz. Valor Justo-Ativos Biológicos	(524.266)	(750.996)	43,2%	(186.375)	(355.933)	91,0%
Algodão em pluma	(254.413)	(281.368)	10,6%	(46.801)	(53.725)	14,8%
Caroço de algodão	(15.898)	(21.114)	32,8%	(2.451)	(3.782)	54,3%
Soja	(217.389)	(317.382)	46,0%	(124.221)	(297.961)	139,9%
Milho	(19.593)	(63.591)	224,6%	(1.374)	15	-101,1%
Rebanho Bovino	-	(7)	100,0%	-	(264)	100,0%
Outros	(16.973)	(67.534)	297,9%	(11.528)	(216)	-98,1%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos ("RVJAB") é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita), e é contabilizada à medida que os produtos são faturados.

No ano de 1T21, em comparação ao 1T20, a RVJAB foi 91,0% superior, em razão da maior expectativa de margem no momento da apropriação do Valor Justo dos Ativos Biológicos.

Resultado Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de hedge cambial é alocado entre o algodão, soja, milho e pecuária, nessa seção.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 11 Resultado Bruto - Algodão em Pluma

Algodão em Pluma		2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Quantidade faturada	Ton	185.374	215.965	16,5%	35.998	44.277	23,0%
Receita Líquida	R\$/mil	1.212.573	1.697.671	40,0%	246.693	388.868	57,6%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(61.699)	(398.374)	545,7%	(18.823)	(107.887)	473,2%
Rec. Líquida aj. p/res. hedge cambial	R\$/mil	1.150.874	1.299.297	12,9%	227.870	280.981	23,3%
Preço Unitário	R\$/ton	6.208	6.016	-3,1%	6.330	6.346	0,3%
Custo Total	R\$/mil	(762.874)	(945.782)	24,0%	(155.284)	(216.518)	39,4%
Custo Unitário	R\$/ton	(4.115)	(4.379)	6,4%	(4.314)	(4.890)	13,4%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	2.093	1.637	-21,8%	2.016	1.456	-27,8%

O algodão faturado no primeiro trimestre de 2021 é proveniente da safra 2019/20.

O Resulta Bruto unitário apresenta queda de 27,8%, principalmente devido ao aumento do custo unitário em 13,4%. No 1T20, a maior parte do algodão faturado foi oriundo de fazendas do centro-oeste, que obtiveram produtividade superior à média da Companhia naquele ano-safra (2018/19). Já no 1T21, não houve concentração por região, o que dificulta a análise comparativa entre os períodos.

Tabela 12 Resultado Bruto - Caroço de Algodão

Caroço de algodão		2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Quantidade faturada	Ton	234.986	281.613	19,8%	41.447	42.159	1,7%
Receita Líquida	R\$/mil	77.154	156.269	102,5%	20.901	35.164	68,2%
Receita Líquida ajust. res. hedge cambial	R\$/mil	77.154	156.269	102,5%	20.901	35.164	68,2%
Preço Unitário	R\$/ton	328	555	69,2%	504	834	65,5%
Custo Total	R\$/mil	(61.257)	(98.128)	60,2%	(10.349)	(10.266)	-0,8%
Custo Unitário	R\$/ton	(261)	(348)	33,3%	(250)	(244)	-2,4%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	67	207	209,0%	254	590	132,3%

O caroço de algodão no trimestre apresenta aumento de 132,3% no Resultado Bruto Unitário. Adicionado à queda do custo unitário, obtivemos significativo acréscimo no preço unitário (aumento de 65,5% versus o 1T20). Esse crescimento do preço unitário está fundamentado na demanda interna para complementação da dieta animal e produção de biodiesel.

Soja

Tabela 13 Resultado Bruto - Soja

Soja		2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Quantidade faturada	Ton	898.368	899.278	0,1%	339.487	328.089	-3,4%
Receita Líquida	R\$/mil	1.036.218	1.291.803	24,7%	407.034	495.896	21,8%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(46.758)	(106.204)	127,1%	(48.826)	(18.116)	-62,9%
Receita Líq.ajust. res. hedge cambial	R\$/mil	989.460	1.185.599	19,8%	358.208	477.780	33,4%
Preço Unitário	R\$/ton	1.101	1.318	19,7%	1.055	1.456	38,0%
Custo Total	R\$/mil	(644.331)	(697.641)	8,3%	(221.572)	(259.413)	17,1%
Custo Unitário	R\$/ton	(717)	(776)	8,2%	(653)	(791)	21,1%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	384	542	41,1%	402	665	65,4%

O Resultado Bruto Unitário da soja, no 1T21, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresenta aumento significativo, de 65,4%, principalmente em decorrência dos maiores preços faturados (38% superior ao preço de faturamento do 1T20). Em relação ao aumento de 21,1% no custo unitário, destacamos que, no 1T21, houve maior volume faturado oriundo da região centro-oeste, cujas produtividades foram inferiores à média da Companhia na safra atual (2020/21), impactando o custo unitário, no período comparativo.

Milho

Tabela 14 Resultado Bruto - Milho

Milho		2019	2020	АН	1T20	1T21	АН
Quantidade faturada	Ton	634.644	662.840	4,4%	37.534	3.677	-90,2%
Receita Líquida	R\$/mil	253.376	383.504	51,4%	24.457	2.873	-88,3%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	(7.833)	(23.165)	195,7%	-	-	-
Receita Líquida ajust. res. hedge cambial	R\$/mil	245.543	360.339	46,8%	24.457	2.873	-88,3%
Preço Unitário	R\$/ton	387	544	40,6%	652	781	19,8%
Custo Total	R\$/mil	(198.182)	(230.112)	16,1%	(10.038)	(3.231)	-67,8%
Custo Unitário	R\$/ton	(312)	(347)	11,2%	(267)	(879)	229,2%
Resultado Bruto Unitário	R\$/ton	75	197	162,7%	385	(98)	n.m.

No 1T21 foram faturadas apenas 3.677 toneladas de milho, visto que praticamente a totalidade do milho da safra 2019/20 foi faturado dentro do ano de 2020. No trimestre o resultado bruto unitário apresentou margem negativa, principalmente devido ao avanço no custo unitário, reflexo do mix de fazendas que faturam no período cujo custo foi superior as demais.

Pecuária

Tabela 15 Resultado Bruto - Pecuária

Rebanho Bovino		2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Quantidade faturada	Cabeças	6.363	12.346	94,0%	-	485	100,0%
Receita Líquida	R\$/mil	7.910	29.528	273,3%	-	1.812	100,0%
Resultado de hedge cambial	R\$/mil	-	(3.864)	100,0%	-	-	-
Receita Líquida ajust. res. hedge cambial	R\$/mil	7.910	25.664	224,5%	-	1.812	100,0%
Preço Unitário	R\$/Cabeça	1.243	2.079	67,3%	-	3.736	100,0%
Custo Total	R\$/mil	(7.871)	(25.027)	218,0%	(16)	(1.523)	n.m
Custo Unitário	R\$/Cabeça	(1.237)	(2.027)	63,9%	-	(3.140)	100,0%
Resultado Bruto Unitário	R\$/Cabeça	6	52	766,7%	-	596	100,0%

O Resultado Bruto Unitário com a operação de Pecuária foi de R\$596 por cabeça, e não é comparável ao do 1T20 visto que naquele período não houve venda de gado.

Resultado Bruto

Tabela 16 - Resultado Bruto

(R\$ mil)	2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Lucro Bruto	783.184	1.070.299	36,7%	327.548	697.361	112,9%
Algodão em pluma	388.000	353.515	-8,9%	72.586	64.463	-11,2%
Caroço de algodão	15.897	58.141	265,7%	10.552	24.898	136,0%
Soja	345.129	487.958	41,4%	136.636	218.367	59,8%
Milho	47.361	130.227	175,0%	14.419	(358)	n.m
Rebanho Bovino	39	5.031	n.m	(6)	289	n.m
Outras	6.273	10.889	73,6%	(14.438)	7.745	n.m
Ativos Biológicos	(19.515)	24.538	n.m	107.799	381.957	254,3%

Na análise do Resultado Bruto consolidado, se eliminamos os efeitos dos Ativos Biológicos (Variação e Realização do Valor justo), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados.

Considerando apenas o Resultado Bruto das culturas, comparativamente ao 1T20 houve um acréscimo de 43,5%, devido principalmente à expansão das margens do Resultado Bruto da soja e do caroço de algodão.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas apresentaram aumento de 27,8% no trimestre. As principais variações que contribuíram para esse aumento foram nas Despesas com Armazenagem, Comissões e Exportação, devido ao maior volume faturado de algodão no período, adicionado à desvalorização do Real frente ao Dólar no período, visto que são valores indexados à moeda estrangeira.

Tabela 17 - Despesas com vendas

(R\$ mil)	2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Frete	58.191	63.602	9,3%	13.732	14.179	3,3%
Armazenagem	32.458	36.424	12,2%	11.549	15.648	35,5%
Comissões	13.359	13.979	4,6%	3.809	7.653	100,9%
Classificação de Produtos	2.070	2.130	2,9%	360	507	40,8%
Despesas com Exportação	28.535	40.228	41,0%	10.796	13.583	25,8%
Outros	18.359	17.601	-4,1%	1.527	1.809	18,5%
Total	152.972	173.964	13,7%	41.773	53.379	27,8%
% Receita líquida	6,0%	5,6%	-0,4p.p	6,6%	6,5%	-0,1p.p

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram aumento de 22,5% no trimestre, no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

As principais variações foram:

- (i) Aumento de 16,0% em Gastos com Pessoal, devido principalmente a despesas com Stock Options/Ações restritas, pela inclusão de novo plano e ajustes/promoções de quadro de pessoal;
- (ii) Acréscimo de 129,4% nas despesas com Honorários de Terceiros, devido às despesas com assessorias jurídicas respectivas à combinação de negócios com a Terra Santa. Além disso, no período também foram contratados serviços voltados para a área de Comunicação e RH;
- (iii) Na conta de "Outros" houve um aumento de 48,3%. Essa variação foi decorrente, principalmente, das despesas com Publicação de Balanço, que no ano anterior foram contabilizadas no mês de abril.

Tabela 18 Despesas Administrativas

(R\$ mil)	2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Gastos com pessoal	31.952	38.989	22,0%	9.380	10.884	16,0%
Honorários de terceiros	5.058	5.877	16,2%	975	2.237	129,4%
Depreciações e amortizações	1.897	2.094	10,4%	502	582	15,9%
Despesas com viagens	2.694	1.176	-56,3%	595	288	-51,6%
Manutenção de Software	6.161	5.090	-17,4%	1.252	1.539	22,9%
Propaganda e Publicidade	2.674	2.692	0,7%	985	1.186	20,4%
Despesas de comunicação	2.707	3.798	40,3%	771	944	22,4%
Aluguéis	904	1.293	43,0%	254	470	85,0%
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Ambientais	1.734	186	-89,3%	32	(389)	n.m
Energia Elétrica	193	175	-9,3%	69	49	-29,0%
Impostos e Taxas Diversas	1.275	1.332	4,5%	375	458	22,1%
Contribuições e doações	2.322	4.283	84,5%	155	309	99,4%
Outros	3.665	3.073	-16,2%	948	1.406	48,3%
Subtotal	63.236	70.058	10,8%	16.293	19.963	22,5%
% Receita líquida	2,5%	2,3%	-0,2p.p	2,6%	2,4%	-0,2p.p
Participação nos Resultados	26.088	45.394	74,0%	6.847	13.164	92,3%
Total	89.324	115.452	29,3%	23.140	33.127	43,2%

Resultado Financeiro Líquido

Dado que a parte dolarizada do endividamento da Companhia é "swapada" para Reais (em linha com a Política de Gestão de Riscos) a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólar, oriundos da variação cambial são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo swap.

Tabela 19 Resultado Financeiro Líquido Ajustado

(R\$ mil)	2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Juros	(101.197)	(53.637)	-47,0%	(17.763)	(15.466)	-12,9%
Var. Cambial	5.940	28.775	384,4%	8.714	1.866	-78,6%
Variação monetária	139	-	-100,0%	-	-	-
Ajuste a Valor Pres. de Arrendam. (IFRS16)	(47.607)	(61.106)	28,4%	(13.888)	(18.815)	35,5%
Outras receitas (despesas) financeiras	(1.325)	(5.783)	336,5%	(2.787)	(1.391)	-50,1%
Total	(144.050)	(91.751)	-36,3%	(25.724)	(33.806)	31,4%
% Receita líquida	5,7%	3,0%	-2,7p.p.	4,1%	4,1%	-

No trimestre o Resultado Financeiro Líquido ajustado (negativo) apresentou um aumento em relação ao mesmo período do ano passado. O principal impacto veio da conta de Ajuste a Valor Presente de Arrendamentos, que refletiu o alongamento de alguns contratos e o aumento no preço da saca de soja em Reais (indexador dos contratos e juros futuros). Houve redução na conta de juros no primeiro trimestre de 2021 quando comparado com o primeiro trimestre de 2020, tendo como principal fator de contribuição a redução da dívida líquida e a redução do CDI no período.

Resultado Líquido

Tabela 20 Resultado Líquido

Tabela 20 Nesaltado Elquido						
(R\$ mil)	2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	414.662	689.179	66,2%	231.012	571.432	147,4%
Imp.de Renda e Contribuição Social s/o lucro	(99.621)	(178.231)	78,9%	(74.615)	(194.628)	160,8%
Lucro Líquido Consolidado do Período	315.041	510.948	62,2%	156.397	376.804	140,9%
Atribuído a sócios da empresa controladora	311.514	488.674	56,9%	143.525	342.860	138,9%
Atribuído a sócios da empresa não controladores	3.527	22.274	531,5%	12.872	33.943	163,7%
% Receita Líquida	12,4%	16,5%	4,1p.p	24,7%	45,5%	20,8p.p
Lucro Líquido Operação Agrícola	292.893	510.948	74,4%	156.397	376.804	140,9%
Margem Líquida da Operação Agrícola	11,5%	16,5%	5,0p.p	24,7%	45,5%	20,8p.p
Lucro Líquido Venda de Terras	22.148	-	-100,0%	-	-	_

O Lucro Líquido no 1T21 foi de R\$376,8 milhões, um aumento de 140,9% versus o 1T20. O principal fator que contribuiu para essa variação foi a dinâmica de contabilização dos Ativos Biológicos (Receita – Custo), no montante de R\$ 274,1 milhões, com destaque para a soja. Essa variação reflete a expectativa de margens superiores para essa cultura em relação à safra anterior.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A geração de caixa foi negativa no 1T21, basicamente em razão do aumento na Necessidade de Capital de Giro, devido ao pagamento de insumos para a safra 2020/21, o que é característico desse período do ano.

Tabela 21 Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	2019	2020	AH	1T20	1T21	AH
Caixa Gerado nas Operações	778.746	1.155.649	48,4%	278.199	320.616	15,2%
Variações nos Ativos e Passivos	(245.880)	(370.788)	50,8%	(642.366)	(392.650)	-38,9%
Caixa Líquido Ativ.de Investimento	(161.005)	(169.846)	5,5%	(89.505)	(101.752)	13,7%
Em imobilizado	(235.175)	(190.129)	-19,2%	(82.574)	(93.013)	12,6%
Em intangível	(5.746)	(21.654)	276,9%	(6.931)	(8.739)	36,7%
Recebimento pela venda de terras	80.621	42.643	-47,1%	-	-	-
Pagamento devolução de terras	(705)	(706)	0,1%	-	-	-
Caixa livre apresentado	371.861	615.015	65,4%	(453.672)	(173.786)	-61,7%
Var.conta de Aplic.Financeiras ⁽¹⁾	(74.436)	(55.329)	-25,7%	(17.998)	2	n.m.
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	(78.929)	(129.634)	64,2%	(13.411)	(13.928)	3,9%
Recompra de ações	-	(268)	100,0%	-	-	-
Pagamento de Custas CRA	(5.423)	(14.700)	171,1%	-	(10)	100,0%
Caixa Livre Ajustado	213.073	415.084	94,8%	(485.081)	(187.722)	-61,3%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Imobilizado /CAPEX

Tabela 22 CAPEX

(R\$ mil)	2019	2020	AH	1T20	1T21	АН
Máquinas, implementos e equipamentos	109.101	91.999	-15,7%	57.184	39.303	-31,3%
Aquisição de terras	3.072	102	-96,7%	-	202	100,0%
Correção de solo	42.772	56.156	31,3%	2.583	2.340	-9,4%
Obras e instalações	49.575	22.154	-55,3%	6.489	14.905	129,7%
Usina de beneficiamento de algodão	33.710	3.687	-89,1%	643	93	-85,5%
Armazém de Grãos	1.763	2.380	35,0%	734	-	-100,0%
Limpeza de solo	3.630	20.009	451,2%	2319	2.762	19,1%
Veículos	4.029	2.506	-37,8%	38	499	n.m
Aeronaves	7.542	21	-99,7%	-	-	-
Software	9.798	21.111	115,5%	4.510	9.336	107,0%
Benfeitorias em imóveis próprios	2	39	n.m	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de Terceiros	1.917	1.324	-30,9%	225	818	263,6%
Prédios	-	106	100,0%	106	-	-100,0%
Outros	9.620	12.652	31,5%	2.354	2.311	-1,8%
Total	276.531	234.246	-15,3%	77.185	72.569	-6,0%

O valor investido no 1T21 foi 6,0% inferior ao 1T20. Os principais investimentos realizados no trimestre foram em Máquinas, implementos e Equipamentos, Obras e Instalações e Software.

Na conta de Máquinas implementos e equipamentos, as principais aquisições foram plantadeiras e pulverizador para a fazenda Planeste, trator para a Fazenda Parnaíba e Subsoladores para as fazendas Paiaguás e Planorte, dentro outros. Em obras e instalações, tivemos um aumento de 129,7%, notadamente, relativo a investimentos realizados na Fazenda Piratini. Os investimentos de software, apresentam aumento de 107,0%, se referem ao novo sistema de gestão integrado que está sendo implantado.

Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada da Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2021 em R\$918 milhões, apresentando um <u>aumento de R\$ 209,5 milhões</u> em relação ao fechamento de 2020. A dívida líquida foi impactada principalmente em função do aumento na Necessidade de Capital de Giro, oriunda, por sua vez, do volume de pagamentos dos insumos agrícolas da safra 2020/21. Cabe salientar que o aumento do endividamento nesse período do ano é esperado, considerando o ciclo financeiro do negócio.

Tabela 23 Dívida Financeira Líquida

Linha de Crédito	Taxas médias anuais de	juros (%)		Conso	lidado
(R\$ mil)	Indexador	2020	1T21	2020	1T21
Aplicados no Imobilizado				57.053	53.483
Finame – BNDES	Pré e Cesta de Moedas	5,4%	5,%	57.053	53.483
Aplicados no Capital de Giro				2.377.936	2.585.070
Crédito Rural	Pré	4,3%	4,3%	12.186	12.313
CRA	CDI ⁽¹⁾	2,9%	3,7%	841.616	859.556
Capital de Giro	CDI ⁽¹⁾	3,1%	3,8%	577.936	769.864
Financiamento à Exportação	Pré	-	-	-	-
Financiamento à Exportação	CDI ⁽¹⁾	3,2%	3,8%	946.198	943.337
Total do Endividamento (3)		3,1%	3,8%	2.434.989	2.638.553
(+/-) Ganhos/perdas c/derivativos vinculad	do a Aplicações e Dívidas ⁽²⁾			121.794	122.290
(=) Dívida Bruta (Ajustada)				2.313.195	2.516.263
(-) Caixa				1.604.716	1.598.275
(=) Dívida Líquida (Ajustada)				708.479	917.988
EBITDA dos últimos 12 meses				960.263	1.049.955
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado				0,74	0,87

⁽¹⁾ Taxa de Juros final com swap;. (2) Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 23 letra e da ITR);

⁽³⁾ O Total do endividamento é diferente da posição contábil devido aos custos de transações com CRA, vide nota 16 da ITR.

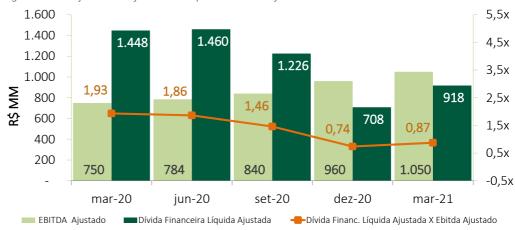


Figura 18 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado

Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade* - CBOT e *Intercontinental Exchange Futures US* – ICE.

Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*).

Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia — cujo objetivo é o alcance de uma margem EBITDA Ajustada pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo — a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras.

As operações de futuros, swaps e opções têm sua marcação a mercado registrada no resultado financeiro. A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – atualizada até 03 de maio:

Tabela 24 Posição Atualizada de Hedge

Н	edge de câr	mbio – SOJA		Hedge	de Commodit	y – SOJA	
Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22	Ano Agrícola	2019/20	2020/21	2021/22
%	100,0	71,8	14,6	%	100,0	74,8	22,6
R\$/USD	4,4814	5,1551	5,7003	USD/bu ⁽²⁾	10,29	11,24	11,28
Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-	Compromissos ⁽¹⁾	-	0,9	15,5
He	dge de câm	bio – Algodã	0	Hedge d	e Commodity	– Algodão	
Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22	Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22
%	98,3	74,2	18,8	%	99,7	72,0	37,8
R\$/USD	4,4694	5,3343	5,9415	US¢/lb ⁽²⁾	74,33	66,44	74,32
Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-	Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-
Н	edge de cân	nbio – Milho		Hedge	de Commodit	y – Milho	

Hedge de câmbio – Milho				Hedge de	e Commodity	/ – Milho	
Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22	Ano agrícola	2019/20	2020/21	2021/22
%	100,0	78,7	28,7	%	100,0	74,1	36,2
R\$/USD	4,4681	5,2420	5,7526	R\$/saca ⁽³⁾	35,38	37,29	49,82
Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-	Compromissos ⁽¹⁾	-	-	-

⁽¹⁾ Compromissos com pagamentos de títulos fixados em dólar, hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja. (2) Base FOB Porto os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade. (3) Preço fazenda.

ESG - Environment, Social and Governance

COMUNICAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS







Relatório Integrado

Desde 2016 a SLC Agrícola publica relatórios anuais de sustentabilidade em conformidade com o Standard da Global Reporting Initiative (GRI), na opção Essencial e alinhados com os princípios do Pacto Global e com os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), assumindo o compromisso esperado do setor privado para o alcance das metas da Agenda 2030 da ONU. A partir do terceiro ciclo, que cobre o período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, houve um avanço na medida em que passamos a adotar o International Framework. O propósito é informar aos nossos provedores de capital e aos demais públicos como criamos e compartilhamos valor de forma sustentável.

O Relato Integrado nos possibilita aprimorar a qualidade das informações financeiras e não financeiras em harmonia com nossas boas práticas de gestão. A partir do ciclo 2018 o Relatório Integrado e o Relatório de Administração da SLC Agrícola foram publicados de forma simultânea, tendo em vista que, juntos, expressam a visão integrada da companhia. No ciclo 2019 evoluímos ainda mais e incluímos na publicação o nosso Posicionamento em Sustentabilidade e os Eixos Prioritários de atuação da Companhia em relação aos principais desafios relacionados aos temas que envolvem a Sustentabilidade na visão da nossa Empresa, integrando assim este processo ao Sonho Grande que é "impactar positivamente gerações futuras, sendo líder mundial em eficiência no negócio agrícola e respeito ao planeta".

Embora com algumas distinções de escopo, há similaridade no entendimento da GRI, International Framework e ODS de que um tema material representa tudo o que possa afetar a capacidade da organização de criar e compartilhar valor, estendendo-se a toda a sua cadeia produtiva, em curto, médio e longo prazos. O processo de materialidade da SLC Agrícola foi realizado em 2016, com direcionamento para o relato GRI, sendo revisto em 2018, considerando a relevância da matriz sob a perspectiva do framework do Relato Integrado, quando foi confirmada a aderência dos temas materiais identificados anteriormente. O engajamento com os principais grupos de stakeholders se mantém por meio dos canais de relacionamento formais e da pesquisa de clima, que identificam demandas dos públicos interno e externo. O mapeamento dos públicos de interesse foi realizado a partir do Levantamento de Aspectos e Impactos Sociais (Lais) da NR 16001, sendo listados como prioritários: colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e comunidade do entorno.

Conheça mais sobre o Relato Integrado em: https://www.slcagricola.com.br/ri2020/

Relatório de Administração

A partir do ciclo 2018 o Relatório Integrado e o Relatório de Administração da SLC Agrícola foram publicados de forma simultânea, tendo em vista que, juntos, expressam a visão integrada da companhia. E a mudança não ficou apenas em relação ao período de divulgação, os dois relatórios tiveram ganhos em sinergia e se conectam, criando uma visão sistêmica da Companhia em relação ao desempenho do negócio e os desafios de Sustentabilidade.

Conheça mais sobre o Relato de Administração em: https://www.slcagricola.com.br/ra2020/

Formulário de Referência

O Formulário de Referência é um documento eletrônico, de encaminhamento periódico e eventual, previsto no artigo 24 da Instrução CVM nº 480/09. Em relação ao tema ESG, nesse documento a Companhia descreve os fatores de risco relacionados à regulação dos setores em que atua e a questões socioambientais, bem como as políticas socioambientais.

Conheça mais sobre o Formulário de Referência em: http://ri.slcagricola.com.br/publicacoes-e-documentos/formulario-de-referencia-e-cadastral/

Release Trimestral

O protagonismo em ESG, faz parte da nossa estratégia, dedicamos uma seção do release, para explorar o tema a partir do 2T20, visando dar visibilidade aos objetivos e ações que estão sendo tomadas em conexão aos temas de Environmental, Social and Governance. No segundo trimestre de 2020, falamos sobre a Geração de valor através dos 6 capitais, sobre os principais objetivos e a nossa estrutura de governança. E no terceiro trimestre de 2020, trouxemos informações sobre 2 dos 3 principais eixos de atuação, Água e Biodiversidade, e Mudanças Climáticas e Solo. Na edição do quarto trimestre de 2020, explicamos como trabalhamos com o eixo de atuação de Relacionamento com os Stakeholders. Em 2021 seguimos divulgando as principais ações e atuações em relação ao tema ESG nos relatórios trimestrais da Companhia.

Conheça mais sobre o Release Trimestral em: http://ri.slcagricola.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/

Apresentação para Investidores

No início de 2020, reformulamos o nosso material de Apresentação para Investidores, incluindo uma seção dedicada a Gestão ESG. Nessa seção, mostramos aos investidores a Sustentabilidade como Estratégia da Companhia e como geramos valor as nossas partes interessadas. Abordamos também o modelo de governança, as certificações de produtos adotadas atualmente em nossas Unidades, o nosso Posicionamento em Sustentabilidade e os principais indicadores para cada um dos três eixos prioritários de atuação da Companhia em relação a ESG: Mudanças Climáticas e Solo; Água e Biodiversidade; Relacionamento com Stakeholders.

Conheça mais sobre a Apresentação para Investidores em: https://s3.amazonaws.com/mz-filemanager/a975c39b-3eca-4ad8-9330-2c0a0b8d1060/64523666-191e-4e6f-89bd-98280eeb3b9e Apresenta%25C3%25A7%25C3%25A30%2520para%2520Investidores.pdf

Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Ativo Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida (com base no relatório independente da Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., realizado todos os anos) do valor de suas terras.

Tabela 25 Retorno s/ Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Lucro Líquido ⁽¹⁾	70	121	16	289	405	293	511
Apreciação de Terras Líquida (2)	428	140	199	19	110	142	216
Subtotal	498	261	215	308	515	435	727
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	3.771	3.911	4.346	4.438	4.641	4.973	5.361
Retorno	13.2%	6,7%	4.9%	6.9%	11.1%	8.7%	13.6%

[🖽] Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

Tabela 26 Retorno s/ Ativo Líquido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Lucro Líquido ⁽¹⁾	70	121	16	289	405	293	511
Apreciação de Terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216
Subtotal	498	261	215	308	515	435	727
Ativo Líquido	4.859	5.005	5.026	5.097	5.443	6.551	7.352
Capital de Giro	733	739	561	613	603	912	1.150
Ativo Fixo ⁽³⁾	4.126	4.266	4.465	4.484	4.840	5.639	6.202
Retorno	10,2%	5,2%	4,3%	6,0%	9,5%	6,6%	9,9%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados líquidos oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o lucro da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.

Tabela 27 Retorno S/Capital Investido

(R\$ milhões)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado Operacional ⁽¹⁾	190	285	110	513	657	536	780
Alíquota de IRPJ	21,3%	27,3%	0,0%	26,3%	30,5%	24,0%	26,0%
IR Ajustado	(40)	(78)	20	(135)	(200)	(129)	(203)
Res. Operacional Ajustado	150	207	130	378	457	407	577
Apreciação de terras Líquida ⁽²⁾	428	140	199	19	110	142	216
Res. Operacional c/ Terras	578	347	329	397	567	549	793
Capital Investido	4.731	5.005	5.255	5.104	5.584	5.947	6.154
Dívida Bruta (CP e LP)	1.332	1.795	1.974	1.578	1.586	1.859	2.313
Caixa	372	701	1.065	749	643	885	1.520
Dívida Líquida	960	1.094	909	829	943	974	793
Patrimônio Líquido (3)	3.771	3.911	4.346	4.275	4.641	4.973	5.361
Retorno s/Capital Investido	12,2%	6,9%	6,3%	7,8%	10,2%	9,2%	12,9%

⁽¹⁾ Mesmo em períodos que contemplam resultados operacionais oriundos de venda de terras, nessa análise é considerado apenas o resultado da "operação agrícola", visto que os ganhos com apreciação de terras estão sendo considerados em linha específica.
(2) Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020, valores líquidos de impostos.

Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020; valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

⁽²⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em outubro/2020, valores líquidos de impostos.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras

Informações Adicionais

Área Plantada - safra 2020/21

Tabela 28 Área Plantada Safra 2020/21

Mix de áreas	Área plantada 2019/20	Área Plantada 2020/21 ⁽¹⁾	Participação 2020/21	Δ%
	ha		%	
Área de 1ª Safra	313.458	322.037	69,5%	2,7%
Área Própria	111.101	109.975	23,7%	-1,0%
Área Arrendada	129.946	135.306	29,2%	4,1%
Área de Sociedades (2)	40.148	41.594	9,0%	3,6%
Área LandCo	32.263	35.162	7,6%	9,0%
Área de 2ª Safra	135.110	141.208	30,5%	4,5%
Área Própria	54.156	51.173	11,0%	-5,5%
Área Arrendada	53.604	60.816	13,1%	13,5%
Área de Sociedades (2)	9.876	14.227	3,1%	44,1%
Área LandCo (3)	17.474	14.992	3,2%	-14,2%
Área Total	448.568	463.245	100,0%	3,3%

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

Portfólio de terras

Em 12 de maio de 2021 contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 29 Portfólio de terras

Safra 2020/2	21 (ha)	Própria ⁽¹⁾	SLC LandCo ⁽²⁾	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada ⁽³⁾
Fazenda	Estado			ha			
Pamplona	GO	17.994		3.854		21.848	21.892
Pantanal	MS			25.996		25.996	43.995
Planalto	MS	15.006		1.635		16.641	22.522
Planorte	MT	23.454				23.454	29.685
Paiaguás	MT	28.129		17.318		45.447	62.363
Perdizes ⁽⁵⁾	MT	28.893	13.288			42.181	25.617
Pioneira ⁽⁴⁾	MT				19.705	19.705	33.932
Panorama	BA		10.373	14.253		24.626	21.806
Paladino ⁽⁵⁾	BA				21.889	21.889	21.889
Piratini	BA		25.356			25.356	8.446
Palmares	BA	16.195	831	16.446		33.472	24.642
Parceiro	BA	27.564	3.680	9.441		40.685	14.365
Parnaíba	MA	26.193		11.570		37.763	40.644
Palmeira	MA		10.200	14.459		24.659	20.974
Planeste	MA		22.784	20.334		43.118	61.252
Paineira ⁽⁶⁾	PI	12.892				12.892	-
Parnaguá	PI	19.416				19.416	9.221
Total	-	215.736	86.512	135.306	41.594	479.148	463.245

⁽¹⁾ Área própria, inclui Reserva legal. (2) Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% (3) Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. (4) Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador (5) Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. (6) Fazenda arrendada para terceiros.

Banco de terras

A seguir demonstramos a posição atual do nosso banco de terras.

Tabela 30 Banco de terras

Hectares	Em processo de desenvolvimento agrícola*	Em processo de licenciamento
SLC Agrícola		
Parnaíba	1.464	-
Parnaguá	-	2.872
Parceiro	5.627	-
Sub Total	7.091	2.872
SLC LandCo		
Palmeira (1)	4.749	-
Piratini	9.993	-
Parceiro (1)	-	-
Sub Total	14.742	-
Total	21.833	2.872

⁽¹⁾ Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas.*Em desenvolvimento para plantio comercial.

⁽²⁾ Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui.

⁽³⁾ A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem

Tabela 31 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem

	2018	2019	2020	1T21
Maquinário (quantidade)	867	873	871	858
Tratores	216	212	211	213
Colheitadeiras de grãos	209	206	196	179
Colheitadeiras de algodão	76	85	92	92
Plantadeiras	212	209	210	211
Pulverizadores auto propelidos	154	161	162	163
Capacidade de armazenagem (tonela	das)			
Grãos	764.000	764.000	764.000	764.000
% Produção ⁽¹⁾	52%	52%	44%	44%
Algodão	125.148	125.148	125.148	125.148
% Produção ⁽¹⁾	60%	60%	63%	63%

Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2020/21.

Valor Líquido dos Ativos

Tabela 32 Valor líquido dos Ativos - NAV

(R\$ milhões)	1T21
Fazendas SLC Agrícola ⁽¹⁾	2.767
Fazendas SLC LandCo (1)	755
Infra-estrutura (excl. terras)	1.138
Contas a Receber (excl. derivativos)	28
Estoques	1.534
Ativos Biológicos	1.092
Caixa	1.548
Subtotal	8.862
Fornecedores	671
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	2.350
Dívidas relativas à compra de terras	-
Subtotal	3.021
Valor Líquido dos Ativos	5.841
Valor Líquido dos Ativos por Ação (190.595.000 ações)	30,6

⁽¹⁾ Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2020), líquido de impostos. NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

Endividamento

Figura 19 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

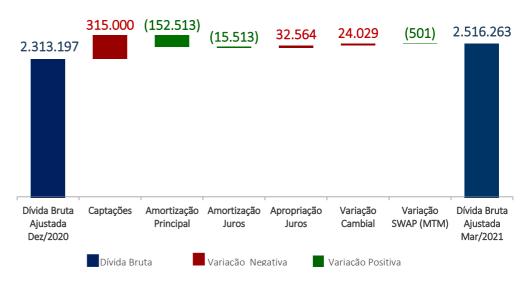


Figura 20 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

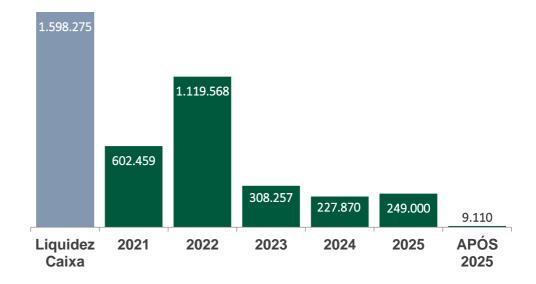


Figura 21 Perfil do Endividamento Bruto Ajustado

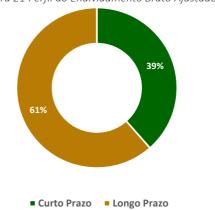
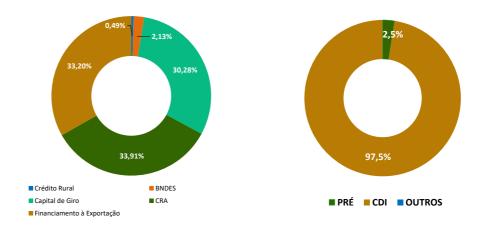
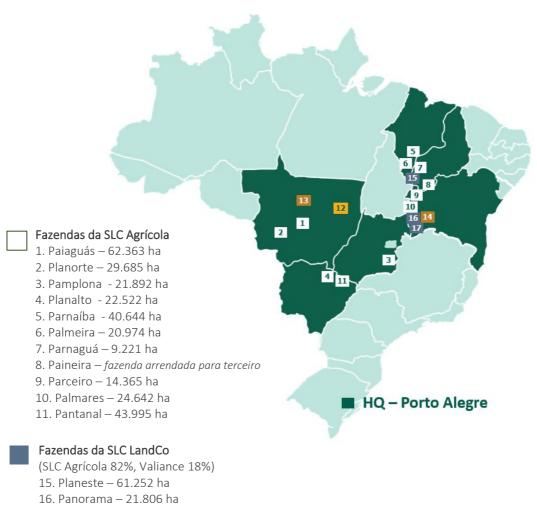


Figura 22 Endividamento Bruto Ajustado por Indexador e Instrumento



Localização das Unidades de Produção e Matriz



17. Piratini – 8.446 ha

Joint Venture com Grupo Roncador

12. Pioneira – 33.932 ha

Joint Venture com Mitsui Co.

13. Perdizes – 25.617 ha

14. Paladino - 21.889 ha

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo

R\$ (mil)	2020	AV	1T21	AV	АН
Ativo Circulante	4.201.380	48,9%	4.700.400	51,6%	11,9%
Caixa e equivalentes de caixa	1.604.053	18,7%	1.597.610	17,5%	-0,4%
Contas a receber de clientes	207.283	2,4%	97.378	1,1%	-53,0%
Adiantamento a fornecedores	3.580	0,0%	13.831	0,2%	286,3%
Estoques	1.301.082	15,1%	1.657.049	18,2%	27,4%
Ativos biológicos	891.804	10,4%	1.171.228	12,9%	31,3%
Tributos a recuperar	39.447	0,5%	52.120	0,6%	32,1%
Títulos a receber	31.207	0,4%	31.350	0,3%	0,5%
Operações com derivativos	98.587	1,1%	48.867	0,5%	-50,4%
Créditos com partes relacionadas	8	0,0%	16	0,0%	100,0%
Outras contas a receber	6.217	0,1%	9.570	0,1%	53,9%
Despesas antecipadas	17.141	0,2%	20.554	0,2%	19,9%
Ativos mantidos para venda	971	0,0%	827	0,0%	-14,8%
Ativo Não Circulante	4.388.311	51,1%	4.407.928	48,4%	0,4%
Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	663	0,0%	665	0,0%	0,3%
Tributos a recuperar	111.203	1,3%	112.866	1,2%	1,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.480	0,2%	16.916	0,2%	-17,4%
Operações com derivativos	146.785	1,7%	145.540	1,6%	-0,8%
Títulos a receber	2.700	0,0%	2.721	0,0%	0,8%
Adiantamento a fornecedores	59.814	0,7%	60.368	0,7%	0,9%
Despesas antecipadas	437	0,0%	31	0,0%	-92,9%
Outros créditos	13.705	0,2%	13.899	0,2%	1,4%
	355.787	4,1%	353.006	3,9%	-0,8%
Propriedades para investimento	224.194	2,6%	224.141	2,5%	0,0%
Ativo de Direito de uso	828.496	9,6%	817.984	9,0%	-1,3%
Imobilizado	2.944.544	34,3%	2.968.523	32,6%	0,8%
Intangível	35.290	0,4%	44.274	0,5%	25,5%
	4.032.524	46,9%	4.054.922	44,5%	0,6%
ATIVO TOTAL	8.589.691	100%	9.108.328	100%	6,0%

Anexo 2 Balanço Patrimonial - Passivo

R\$ (mil)	2020	AV	1T21	AV	AH
Passivo Circulante	2.337.097	27,2%	2.928.588	32,2%	25,3%
Fornecedores	1.101.769	12,8%	733.392	8,1%	-33,4%
Empréstimos e financiamentos	377.547	4,4%	1.007.863	11,1%	167,0%
Impostos, taxas e contribuições diversas	57.186	0,7%	41.755	0,5%	-27,0%
Obrigações sociais e trabalhistas	79.989	0,9%	57.254	0,6%	-28,4%
Adiantamento de clientes	68.264	0,8%	360.434	4,0%	428,0%
Débitos com partes relacionadas	118	0,0%	116	0,0%	-1,7%
Operações com derivativos	358.969	4,2%	434.660	4,8%	21,1%
Títulos a pagar	12.273	0,1%	12.273	0,1%	0,0%
Provisões p/ riscos tributários, ambientais trabalhistas e cíveis	5.429	0,1%	5.040	0,1%	-7,2%
Dividendos a pagar	86.332	1,0%	86.331	0,9%	0,0%
Arrendamentos a pagar	5.283	0,1%	5.283	0,1%	0,0%
Passivo de arrendamento com terceiros	162.258	1,9%	163.661	1,8%	0,9%
Outras contas a pagar	21.680	0,3%	20.526	0,2%	-5,3%
Passivo Não Circulante	3.101.536	36,1%	2.794.808	30,7%	-9,9%
Empréstimos e financiamentos	2.039.736	23,7%	1.614.038	17,7%	-20,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	230.802	2,7%	308.640	3,4%	33,7%
Operações com derivativos	58.152	0,7%	76.968	0,8%	32,4%
Títulos a pagar	706	0,0%	706	0,0%	0,0%
Outras obrigações	114	0,0%	103	0,0%	-9,6%
Passivo de arrendamento com terceiros	772.026	9,0%	794.353	8,7%	2,9%
Patrimônio Líquido Consolidado	3.151.058	36,7%	3.384.932	37,2%	7,4%
Capital social	947.522	11,0%	947.522	10,4%	0,0%
Reserva de capital	97.504	1,1%	98.133	1,1%	0,6%
(-) Ações em tesouraria	(52.921)	-0,6%	(48.286)	-0,5%	-8,8%
Reservas de lucros	978.074	11,4%	978.074	10,7%	0,0%
Lucros acumulados	-	0,0%	344.069	3,8%	100,0%
Outros resultados abrangentes	970.200	11,3%	830.400	9,1%	-14,4%
Participação dos acionistas não controladores	210.679	2,5%	235.020	2,6%	11,6%
PASSIVO TOTAL	8.589.691	100%	9.108.328	100,0%	6,0%

Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício

827.490 388.868 35.164 495.896 2.873 1.812 28.880 -126.003 737.890 -512.085 -216.518 -10.266	30,8% 57,6% 68,2% 21,8% -88,3% 100,0% n.m. 86,3% 150,8%
35.164 495.896 2.873 1.812 28.880 -126.003 737.890 -512.085 -216.518	68,2% 21,8% -88,3% 100,0% n.m. 86,3% 150,8%
495.896 2.873 1.812 28.880 -126.003 737.890 -512.085 -216.518	21,8% -88,3% 100,0% n.m. 86,3% 150,8%
2.873 1.812 28.880 -126.003 737.890 -512.085 -216.518	-88,3% 100,0% n.m. 86,3% 150,8%
1.812 28.880 -126.003 737.890 -512.085 -216.518	100,0% n.m. 86,3% 150,8%
28.880 -126.003 737.890 -512.085 -216.518	n.m. 86,3% 150,8%
-126.003 737.890 -512.085 -216.518	86,3% 150,8%
737.890 -512.085 -216.518	150,8%
-512.085 -216.518	
-216.518	24.0%
	,
10 266	39,4%
-10.200	-0,8%
-259.413	17,1%
-3.231	-67,8%
-1.523	n.m.
-21.134	35,3%
-355.933	91,0%
697.362	112,9%
-92.125	30,1%
-53.379	27,8%
-33.127	43,2%
-19.963	22,5%
-13.164	92,3%
-8.014	26,2%
2.395	429,9%
605.237	135,7%
92.552	-43,8%
-126.357	-33,7%
571.432	147,4%
-194.628	160,8%
-36.885	n.m.
-157.743	115,4%
376.804	140,9%
342 860	138,9%
0 121000	163,7%
	-8.014 2.395 605.237 92.552 -126.357 571.432 -194.628 -36.885 -157.743

Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ (mil)	2019	2020	АН	1T20	1T21	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	532.866	784.861	47,3%	(364.167)	(72.034)	-80,2%
Caixa Gerado nas Operações	778.746	1.155.649	48,4%	278.199	320.616	15,2%
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	414.662	689.179	66,2%	231.012	571.432	147,4%
Depreciação e amortização	105.810	119.686	13,1%	19.233	25.377	31,9%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	(17.811)	8.067	n.m	2.910	5.593	92,2%
Juros, Var. Cambial e Atual. Monetária	143.595	148.785	3,6%	98.971	41.512	-58,1%
Remuneração baseada em ações	5.386	6.463	20,0%	1.527	1.922	25,9%
Variação dos Ativos Biológicos	19.515	(24.538)	n.m	(107.799)	(381.957)	254,3%
Provisão ajuste de estoque a valor de mercado	14	(14)	n.m	(7)	-	-100,0%
Provisão (reversão) part. nos res. Contingências trabalhistas	26.088	45.590	74,8%	6.847	13.178	92,5%
Provisão p/Perda Impostos a Recuperar	-	24.904	100,0%	-	2.206	100,0%
Valor Justo das Propriedades para Investimento	(7.928)	(7.184)	-9,4%	58	53	-8,6%
Outros	(1.528)	9.942	n.m	-	3.877	100,0%
AVP - Passivo de Arrendamento	47.607	61.106	28,4%	13.888	18.815	35,5%
Amortização de Direito de Uso (IFRS 16)	43.336	73.663	70,0%	11.559	18.608	61,0%
Variações nos Ativos e Passivos	(245.880)	(370.788)	50,8%	(642.366)	(392.650)	-38,9%
Contas a receber de clientes	(46.859)	(28.878)	-38,4%	8.965	109.905	n.m
Estoques e ativos biológicos	(242.580)	(273.792)	12,9%	(35.056)	(232.335)	562,8%
Tributos a recuperar	5.426	(10.468)	n.m	(1.905)	(16.603)	771,5%
Aplicações financeiras	74.436	55.329	-25,7%	17.999	(2)	n.m
Outras contas a receber	(4.003)	(4.367)	9,1%	1.593	(6.410)	n.m
Adiantamento a fornecedores	22.012	5.952	-73,0%	586	(10.278)	n.m
Fornecedores	187.493	161.769	-13,7%	(541.126)	(342.077)	-36,8%
Obrigações fiscais e sociais	(53.658)	(63.699)	18,7%	(13.431)	(14.446)	7,6%
Obrigações com partes relacionadas	(33)	(4)	-87,9%	(4.27.002)	(10)	n.m
Operações com derivativos	(1.087)	(83.583)	n.m	(127.993)	(79.059)	-38,2%
Títulos a pagar	(0.074)	34.975	- n m	135.071	292.170	116 20/
Adiantamento de clientes	(8.874)		n.m		292.170	116,3%
Arrendamentos a pagar Outras contas a pagar	(58.517) (945)	5.058 23.860	n.m n.m	(70) (13.108)	(25.640)	-100,0% 95,6%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31.839)	(99.255)	211,7%	(44.224)	(52.352)	18,4%
Juros sobre empréstimos pagos	(86.852)	(93.685)	7,9%	(29.669)	(15.513)	-47,7%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(161.005)	(169.846)	5,5%	(89.505)	(101.752)	13,7%
Em imobilizado	(235.175)	(190.129)	-19,2%	(82.574)	(93.013)	12,6%
Em intangível	(5.746)	(21.654)	276,9%	(6.931)	(8.739)	26,1%
Recebimento pela venda de terras	80.621	42.643	-47,1%	(0.551)	(8.755)	20,170
Pagamento devolução terras	(705)	(706)	0,1%			
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	371.861	615.015	65,4%	(453.672)	(173.786)	-61,7%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(54.742)	159.611	n.m	360.686	167.343	-53,6%
Alienação e Recompra de ações	(37.835)	4.681	n.m	918	3.342	264,1%
Empréstimos e financiamentos tomados	1.512.923	1.485.800	-1,8%	541.000	314.990	-41,8%
Empréstimos e financiamentos tornados Empréstimos e financiamentos pagos	(1.269.658)	(1.021.393)	-19,6%	(167.821)	(137.061)	-18,3%
Dividendos pagos	(181.243)	(179.843)	-0,8%	(107.021)	(137.001)	10,570
Arrendamentos Pagos	(78.929)	(129.634)	64,2%	(13.411)	(13.928)	3,9%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	317.119	774.626	144,3%	(92.986)	(6.443)	-93,1%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	512.308	829.427	61,9%	829.427	1.604.053	93,4%
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	829.427	1.604.053				116,9%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	023.427	1.004.033	93,4%	736.441	1.597.610	- 110,5%
Caixa Livre Apresentado	371.861	615.015	65,4%	(453.672)	(173.786)	-61,7%
Variação da conta de aplicações financeiras (1)	(74.436)	(55.329)	-25,7%	(17.998)	2	n.m.
Arrendamentos Pagos (2)	(78.929)	(129.634)	64,2%	(13.411)	(13.928)	3,9%
Pagamento de Custas CRA	(5.423)	(14.700)	171,1%	-	(10)	100,0%
Recompra de Ações		(268)	100,0%			
Caixa Livre Ajustado	213.073	415.084	94,8%	(485.081)	(187.722)	-61,3%
(1) As variações da referida conta não possuem efeito caixa.						

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.
(2) Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento.
No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

CONTATOS

Equipe de Relações com Investidores



Ivo Marcon Brum *Diretor Financeiro e de Relações com Investidores*



Frederico Logemann *Gerente de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico*



Alisandra Reis *Especialista de Relações com Investidores*



Stéfano Bing *Analista de Relações com Investidores*



Ricardo Bockmann *Assistente de Relações com Investidores*

Fale com o RI:

<u>ri@slcagricola.com.br</u> (55) (51) 32307864/7797 Acesse nosso site:

http://ri.slcagricola.com.br https://www.slcagricola.com.br/

Rua Bernardo Pires, 128, 3º andar | Bairro Santana | Porto Alegre/RS | CEP 90620/010

